

SOBRE A REVISTA

A *Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial* (RDPEE) é um periódico semestral com publicação de artigos científicos sobre temáticas diversas nas áreas de Educação Especial e Educação Inclusiva. Está cadastrada na Plataforma Sucupira junto ao Sistema de Classificação *Qualis* de Periódicos, sendo B4 sua última avaliação obtida (2017-2018). A fim de melhorar essa classificação, a Equipe Editorial da RDPEE tem envidado esforços, dentre os quais destacamos: a publicação de seus números sem atraso, a aquisição do DOI para os artigos, solicitação de cadastros em bases de dados, revisão de avaliadores *ad hoc* e de suas normas para publicação, de um modo geral.

A *Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial* (RDPEE) atende à demanda de fluxo contínuo, podendo haver também números especiais organizados na forma de Dossiês, encomendados pela Comissão Editorial ou organizados a partir de seleção de trabalhos apresentados e/ou premiados em eventos científicos da área.

A revista *online* está aberta a toda a comunidade científica, com acesso por meio do *site* de Publicações da Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (FFC/UNESP) e para garantir um maior número de autores na revista, cada autor e/ou coautor poderá publicar somente um artigo por ano.

As colaborações para a RDPEE podem ser apresentadas como: ensaios teóricos, relatos de pesquisa (artigos originais e revisões de literatura) e resenhas. A revista, eventualmente, aceita outros tipos de contribuições que não se enquadram nessas seções fixas, a saber: relatos de experiência, artigos técnicos e depoimentos e/ou entrevistas.

MANUSCRITOS PRIORIZADOS PELA REVISTA

I) ENSAIOS TEÓRICOS

Trabalhos teóricos encomendados pela Comissão Editorial que retratam o conhecimento aprofundado do autor para refletir criticamente sobre um constructo científico existente e articulá-lo à área da Educação Especial, bem como cooperar para seus avanços. Os textos para esta seção consistem, ainda, em descrições de desenhos diversos, para diferentes realidades e/ou situações que expressem como o universo da Educação Especial se apresenta. Relacionam-se ao conceito de sociedade inclusiva e de seu reconhecimento, especialmente pelas esferas governamentais.

II) RELATOS DE PESQUISA

- a) **Artigos originais:** a estrutura típica deste texto consiste em diferentes seções que refletem os estágios do processo de investigação científica, os quais podem aparecer na seguinte ordem: introdução com objetivos de investigação; método; resultados; discussão; e conclusão ou considerações finais.

- b) Revisões de Literatura:* a Revisão de Literatura deve ser composta de sínteses de pesquisas ou meta-análises, com uma avaliação crítica de um material já publicado. Espera-se que os autores, ao integrar e avaliar os dados, explicitem possíveis lacunas e avanços. Muito embora não haja uma estrutura de seções pré-definidas para este tipo de contribuição, os autores devem atentar também para aspectos fundamentais do método, a saber: bases de busca e critérios para a realização da mesma; período e descritores considerados; como foi analisado o material encontrado; e, por fim, sugere-se que esse material seja apresentado numa seção de resultados, de acordo com os padrões atuais dos periódicos científicos qualificados ou avaliados por pares.

III) RESENHAS

Consiste em um texto de apreciação e apresentação de livros ou coletâneas da área de Educação Especial publicados até dois anos antes da data de envio da resenha.

OUTRAS SEÇÕES

IV) RELATOS DE EXPERIÊNCIA

Descrição nos moldes científicos de procedimentos e tecnologias educacionais, com vistas a um melhor equacionamento de situações educacionais e/ou melhor atuação do profissional da área de Educação Especial.

V) ARTIGOS TÉCNICOS

Descrição de recursos de pesquisa científica construídos, adaptados ou aperfeiçoados, que representam novidade e/ou avanço metodológico na investigação científica da área. Podem referir-se, também, a: equipamentos, instrumentos, procedimentos de coleta e/ou de análise de dados, delineamentos de pesquisa, dentre outros.

VI) DEPOIMENTOS E/OU ENTREVISTAS

Seção aberta a pesquisadores e/ou personalidades com representação pública na área de Educação Especial, com vistas à descrição de depoimentos e/ou entrevistas sobre temas relevantes para a revista.

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DOS MANUSCRITOS

Identificação: no sistema de submissão, é necessário efetuar um cadastro, no qual devem ser descritos todos os dados do texto e dos autores. Informações como o título (em português e inglês); título resumido (em português) autor (titulação, instituição, departamento, quando for o caso), endereço completo de todos os autores e *e-mails* para contato, não podem ser omitidos, pois estes dados deverão estar publicados no artigo, caso ele seja aceito. A submissão de um manuscrito à revista possui passos específicos indicados pelo próprio sistema, de maneira automática.

Resumo: o resumo deverá expor o objetivo, materiais e métodos, resultados e conclusões, quanto se tratar de relato de pesquisa. No caso dos demais tipos de texto, serão aceitas variações, exceto para revisões de literatura, que deverão seguir também os itens descritos anteriormente. Os resumos deverão conter, no máximo, 250 palavras, ser digitados sem parágrafos e sem citações de autores e datas.

Palavras-Chave: fazer a indicação após o resumo (mínimo de três e máximo de cinco palavras). Utilizar o site do *Thesaurus* Brasileiro da Educação do INEP no site www.inep.gov.br.

Abstract e Keywords: o resumo em inglês, bem com os descritores, deverão ser apresentados logo após o resumo em português, seguindo as mesmas normas apontadas anteriormente.

Corpo do Texto: considerar as indicações de acordo com o tipo de manuscrito submetido, descritas na Seção Sobre o tamanho e formatação dos manuscritos.

Referências: devem ser dispostas em ordem alfabética pelo sobrenome do primeiro autor e seguir a NBR 6023 da ABNT, de 30 agosto de 2002: espaço simples na descrição principal dos dados da obra, e espaço 1,5 entre as obras.

Agradecimentos: devem ser incluídas colaborações relacionadas ao reconhecimento técnico da pesquisa: apoio financeiro, por exemplo. Os artigos devem ser encaminhados ao Editor da RPDEE, por meio de endereço eletrônico, acompanhados de Ofício e Termo de Cessão de Direitos Autorais, sendo este nominal (individual).

SOBRE O TAMANHO E A FORMATAÇÃO DOS MANUSCRITOS

a) Ensaios teóricos, Relatos de Pesquisa e Revisões de Literatura: devem ser digitados em papel A4 e com páginas numeradas (canto superior direito). Conter no mínimo 16 e no máximo 20 laudas, incluindo as referências. O espaçamento no corpo do texto deve ser de um e meio, fonte do tipo *Times New Roman*, tamanho 12, texto justificado, parágrafos com 1,25 cm. As margens deverão seguir 2,5 cm para esquerda, direita, inferior e superior.

b) Relatos de Experiência, Artigos Técnicos e Depoimentos e/ou Entrevistas: os textos devem ser digitados em papel A4 e com páginas numeradas (canto superior direito). Conter no mínimo 8 e no máximo 12 laudas, incluindo as referências. O espaçamento no corpo do texto deve ser de um e meio, fonte do tipo *Times New Roman*, tamanho 12, texto justificado, parágrafos com 1,25 cm. As margens deverão seguir 2,5 cm para esquerda, direita, inferior e superior.

c) Resenhas: o texto deverá conter todas as informações para a identificação do trabalho comentado e ser redigido, por, no máximo, dois autores. Devem ser digitadas em papel A4 e com páginas numeradas (canto superior direito). Conter no mínimo 2 e no máximo 3 laudas, incluindo as referências. O espaçamento no corpo do texto deve ser de um e meio, fonte do tipo *Times New Roman*, tamanho 12, texto justificado, parágrafos com 1,25 cm. As margens deverão seguir 2,5 cm para esquerda, direita, inferior e superior.

Forma de submissão: exclusivamente pelo sistema da Revista.

APRESENTAÇÃO DAS REFERÊNCIAS (NBR 6023, DE 30 DE AGOSTO DE 2002)

LIVROS

OMOTE, S.; BRAGA, T. M. S.; CHACON, M. C. M.; SABORIDO, D. M. (Org.). Reflexiones internacionales sobre la formacion de profesores para la atención a los alumnos con necesidades educativas especiales. 1. ed. Alcalá de Henares: Servicio de Publicaciones de la UAH, 2014. 262p.

CAPÍTULOS DE LIVROS

OLIVEIRA, A. A. S.; OLIVEIRA, J. P. Os desafios para a constituição de uma escola inclusiva: em cena a formação de professores. In: OLIVEIRA, A. A. S.; FONSECA, K. A.; REIS, M. R. (Org.). Formação de professores e práticas educacionais inclusivas. Curitiba: Editora CRV, 2018, v. 1, p. 13-28.

GIROTO, C. R. M.; MILANEZ, S. G. C. La formación del profesorado de apoyos educativos especializados: ¿que é ha cambiado en la práctica docente especializada en el escenario educativo de Brasil? In: HEREDERO, E. S.; GIROTO, C. R. M.; MARTINS, S. E. S. O. (Org.). *La formación del profesorado para la atención a la diversidad en Brasil y España*. 1. ed. Alcalá de Henares: Universidad de Alcalá, 2013, v. 1, p. 05-21.

DISSERTAÇÕES E TESES

SOUZA, M. M. G. S. Concepções de deficiência e atitudes sociais de crianças e adolescentes sem deficiência pertencentes a contextos sociais diferentes. 162 f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Filosofia e Ciências. Universidade Estadual Paulista, Marília, 2019.

ARTIGOS EM PERIÓDICOS IMPRESSOS

ROMSKI, M. A.; SEVCIK, R. A. Augmentative Communication and Early Intervention: Myths and Realities. *Infants & Young Children*, v. 18, n. 3, p. 174-185, 2005.

ARTIGOS EM PERIÓDICOS ONLINE

PAURA, A.C.; DELIBERATO, D. Estudo de vocábulos para avaliação de crianças com deficiência sem linguagem oral. *Rev. bras. educ. espec.*, Marília. [online]. v. 20, n. 1. p. 37-52, 2014. Disponível em: www.scielo.br. Acesso em: 15 abr. 2014.

RAMOS, A. S.; ALVES, L. M. A fonoaudiologia na relação entre escolas regulares de ensino fundamental e escolas de educação especial no processo de inclusão. *Rev. bras. educ. espec.* [online]. v.14, n.2, p. 235-250, 2008. Disponível em: www.scielo.br. Acesso em: 15 abr. 2014.

ARTIGOS EM JORNAL DE CIRCULAÇÃO DIÁRIA

PROFETA, M. S. Acessibilidade é tão antiga quanto respeito e dignidade. Há quem diga que não. *Jornal Correio Mariliense*, Marília, São Paulo, p. A2 - A2, 31 maio 2012.

DOCUMENTO ELETRÔNICO

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Coordenadoria Geral de Bibliotecas. Grupo de Trabalho Normalização Documentária da Unesp. *Normalização Documentária para a produção científica da Unesp: normas para apresentação de referências*. São Paulo, 2003. Disponível em: <http://www.biblioteca.unesp.br/pages/normalizacao.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2004.

TRABALHO DE CONGRESSO OU SIMILAR (PUBLICADO)

MIURA, R. K. K.; YASSUDA, A. S. K.; DIAS, S. A.; ALONSO, A. V. Desenvolvimento de componentes curriculares por alunos com deficiência intelectual. In: FÓRUM INTERNACIONAL DE INCLUSÃO, II: Discutindo Autismo e Deficiência Múltipla, 2013, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: UERJ, 2013. p. 1-9.

CITAÇÃO NO TEXTO

O autor deve ser citado entre parênteses pelo sobrenome, em letras maiúsculas, separado por vírgula da data de publicação: (POKER, 2014).

Se o nome do autor estiver citado no texto, indica-se apenas a data entre parênteses: Braccialli (2014) assinala... Quando for necessário especificar página(s), as quais deverão seguir a data, separadas por vírgula e precedidas de p.: (BRACCIALLI, 2018, p.5).

As citações de diversas obras de um mesmo autor, publicadas no mesmo ano, devem ser discriminadas por letras minúsculas após a data, sem espaçamento: (MANZINI, 2018a; MANZINI, 2018b).

Quando a obra tiver mais de dois autores, o primeiro deverá ser citado, seguido da expressão et al. (sem destaque) e, em seguida, indica-se a data entre parênteses: Vitta et al. (2014) mencionaram que...

As citações diretas com mais de três linhas deverão ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra tamanho 11 e sem aspas.

As citações com menos de três linhas devem estar entre aspas e com fonte normal (dentro do texto sem recuo).

Notas: devem ser evitadas e, quando isso não for possível, estas devem ser colocadas no pé da página, utilizando o recuo disponível no Editor de texto (Word); as remissões para o rodapé devem ser feitas por números, na entrelinha superior.

Ilustrações: (figuras, desenhos, gráficos, quadros, mapas, esquemas, fórmulas, modelos, fotografias, radiografias). As legendas devem ser inseridas abaixo das ilustrações, numeradas consecutivamente em algarismos arábicos e centralizadas. No caso de imagens que indiquem indivíduos ou grupo de indivíduos, deverá ser apresentada, à Comissão Editorial, cópia dos documentos em que conste a autorização destes para publicação do material.

Tabela: apresentam informações tratadas estatisticamente e devem seguir os padrões do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O título deve ser inserido na parte superior, centralizado, e a numeração é consecutiva, em algarismos arábicos. Caso seja necessário especificar a fonte dos dados, esta deve ser colocada abaixo da tabela e o texto alinhado à esquerda.

Anexos e Apêndices: devem ser evitados. No entanto, aqueles de extrema importância para a compreensão ou complementação do texto principal, podem ser inseridos.

Nota: Os dados e conceitos emitidos nos textos, bem como a exatidão das referências bibliográficas e aspectos éticos (pesquisas com seres humanos – Resoluções 466/2012 e 510 de 2016), são de inteira responsabilidade dos autores. Os trabalhos que não se enquadrarem nas normas da RDPEE serão devolvidos aos autores, ou serão solicitadas adaptações, indicadas em mensagens eletrônicas, antes de seu envio aos pareceristas *ad hoc*.

